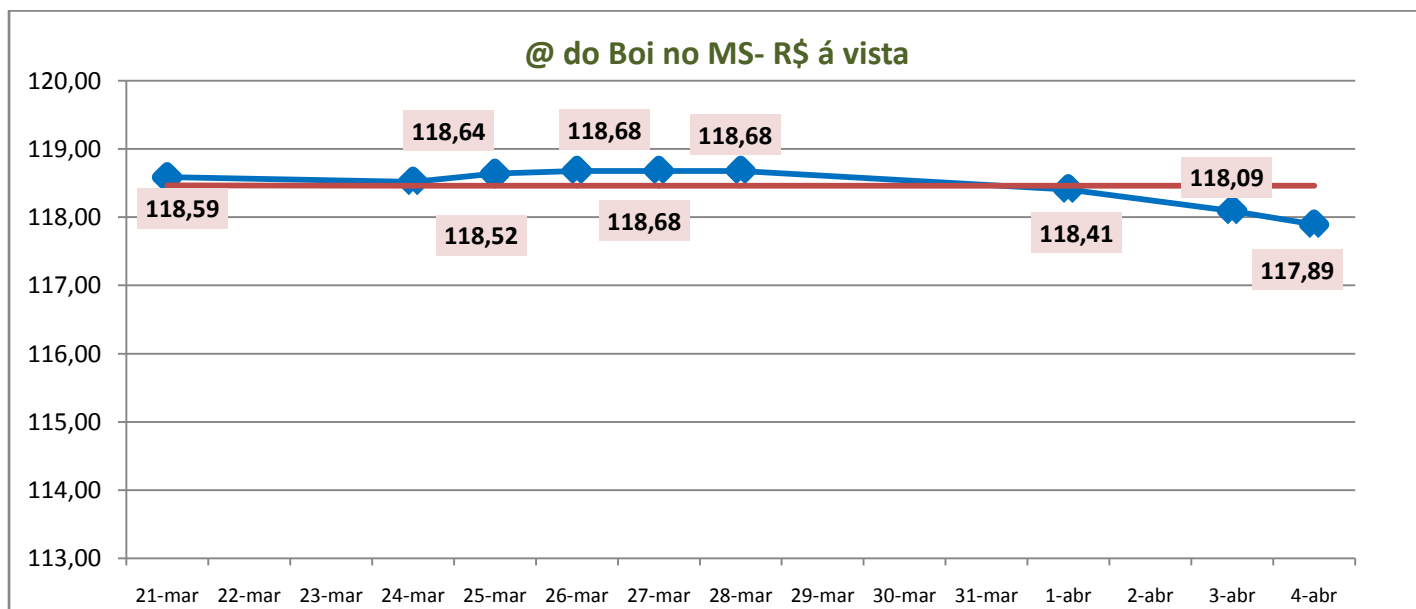


| BOVINOCULTURA DE CORTE

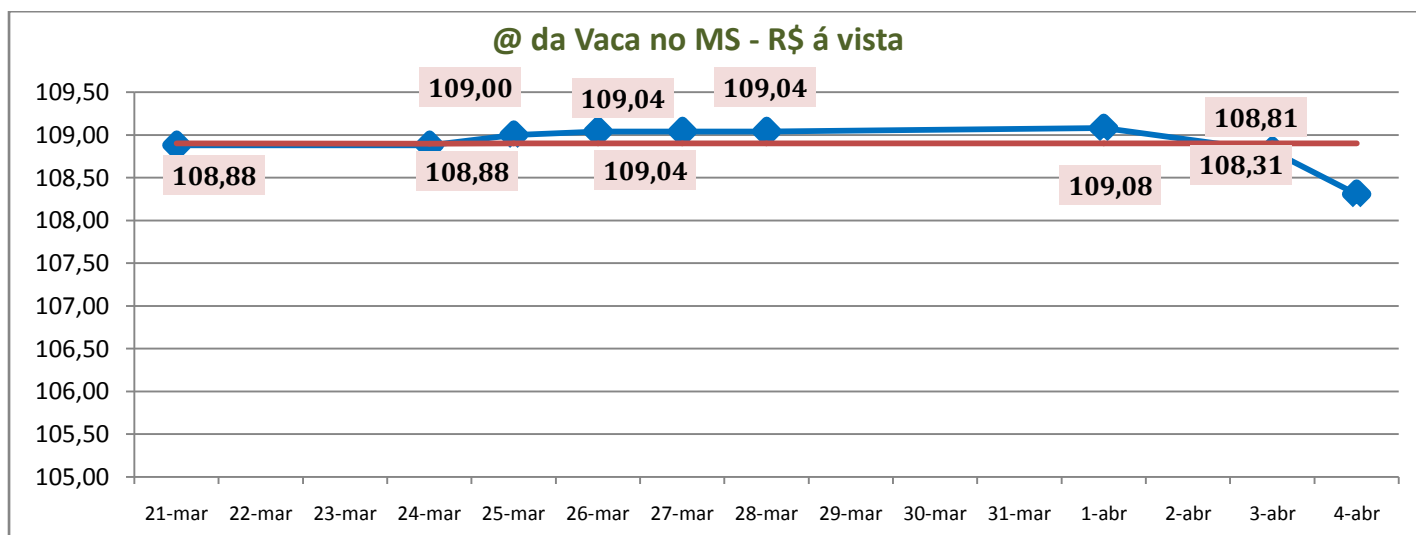
» MERCADO INTERNO

A primeira semana de abril começou com pressões de queda na arroba do boi. Essas pressões são decorrentes de uma leve melhora na oferta, o que tem possibilitado o alongamento das escalas, associada a uma redução na demanda de carnes por parte dos consumidores. Essa redução na demanda de carnes pode ser atribuída ao alto preço das carnes no varejo, e pelo fato de que o consumidor sempre reduz o consumo em fim de mês.

Em Mato Grosso do Sul, o preço médio da arroba do boi e da vaca foi de R\$ 118,13 e R\$ 108,73, respectivamente, no começo de abril. Se comparado a média da última semana de março, a redução é de 0,43% na arroba do boi e 0,27% na da vaca. Porém, quando comparado ao mesmo período de 2013, houve um aumento de 20%, aproximadamente, na arroba do boi e da vaca, já descontada a inflação.



Fonte e Elaboração: UNITEC/FAMASUL

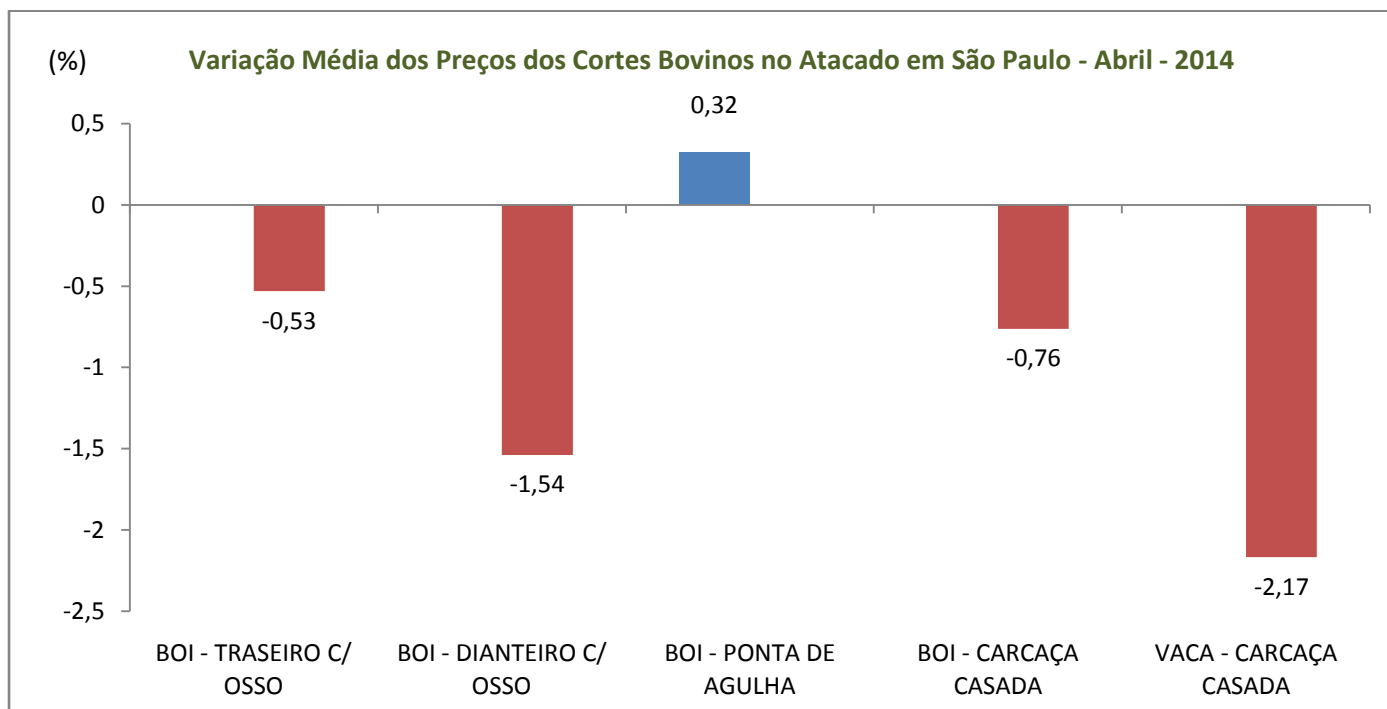


Fonte e Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» ATACADO

No atacado paulista, os preços na primeira semana de abril sofreram uma variação negativa na maioria dos cortes bovinos. Conforme dados do (CEPEA/ESALQ/USP), houve uma variação negativa dos preços médios dos seguintes cortes: Traseiro com osso -0,53%; Dianteiro com osso -

1,54%; Boi Carcaça casada -0,76%; e Vaca Carcaça casada -2,17%. Apenas a Ponta de Agulha teve uma valorização, 0,32%. Essas informações confirmam as pressões de queda verificadas na arroba do boi e da vaca.



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

ELABORAÇÃO

Pecuária

Vinícius Misael

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS